

# INDEPENDENTE

ORGÃO DEMOCRATA

DEUS E

Editor—**JOÃO BARTHEM JUNIOR**

LIBERDADE

Anno III

TYPOGRAPHIA—PRAÇA DA MATRIZ

Numero 13

ASSIGNATURA ADIANTADA

Anno . . . . . 4\$000

Com parte . . . . 4\$500



VILLA DE TIJUCAS GRANDE

S. CATHARINA

10 de Novembro de 1888

BRAZIL

ANNUNCIOS. POR LINHA.

Aos assignantes 5000

Não assignan es 1000

## Publicação quinzenal

**Club Republicano Federativo  
de Tijucas**

*Presidente*

P. Manoel Miranda da Cruz

*Vice-presidente*

Antonio Luis Pereira

*Secretario*

João Barthem Junior

*Thesoureiro*

Angelo Cely

## INDEPENDENTE

### NO'S E OS MONARCHISTAS

Nada tam efficaz a produzir a cegueira do espirito, como a soberba balofa dos monarchistas em torno de seu idolo, cujo, cada palavra, cada aceno, cada movimento é para elles motivo de commentos, de elogios, enthusiasmos; tudo bajulações, tudo mentira e miseria.

Quando cá pelas provincias lemos as descripções das festas na Corte ao rei, a rainha, e ao príncipe (masculino) de rainha, Conde d'Eu) fica-

mos pasmos do modo porque a vida, o luxo, a riqueza ali effervescem, em quanto nós filhos desherdados da herança nacional, nos arrastamos na lama e sobre o peito arquejante, qual serpe amaldiçoada. Sem estradas, sem industria, sem commercio, sem instrução, o nosso Municipio definhava de dia a dia, trabalhando cada um como qualquer escravo, unicamente para seu senhor.

A unica industria que fora aqui iniciada, era a cerragem de madeira; mas os impostos absurdos que pesam sobre cada engenho, tem levado seus donos a abandonár este ramo.

O mesmo podemos dizer quanto a commercio, navegação, etc. cujos impostos não podem por modo algum, ser suportados pela lavoura, sobre a qual veem a recahir sobre tudo.

Eis porque o povo clama e chora, enquanto os privilegiados do rei, os seus funcionarios, riem e esfregam as mãos satisfeitos, vigosos e frescos como os veldros que entre as cebollas vecejam.

Para elles os brados da imprensa republicana, as adhesões multiplas de todos os dias

à nossa causa; os sacrificios, trabalhos e faina de nossos propagandistas e patriotas, não passa tudo, de um tresloucamento fanatico.

Acoimam-nos de despeitados; especuladores; e sobre tudo de maniacos; tal como o povo corrupto do tempo de Noé, que cego do vicio e nelle apodrecido, ria-se do *fanatico* patriarcha, que pregava a ira de Deus, a submersão da terra, em cada movimento, que fazia ao construir a sua arca de salvação. Mas afinal aquelle *tresloucado* crente salvou-se, e os seus; enquanto os filhos dos grandes, dos potentados, em commercio com as filhas do povo; e pelos quaes vier a corrupção ao mundo pereceram, com a revolta dos elementos, agitados pela mão omnipotente de Deus Santo e justo.

Na historia sagrada, estes corruptos aristocratas, por erro de traducção do hebraico para o latim, são chamados filhos de Deus; e as filhas do povo, que (como ainda hoje, de ordinario) lhes foram instrumento de encupiscencia, chamadas filhas dos homens.

Quem não vê n'este traço historico uma imagem perfeita da cegueira dos monarchistas, a rirem-se da crença e dos trabalhos republicanos, attinentes á salvação da patria como Noé, escarnecido trabalhava a construir o salvaterio da humanidade perdida?

E' bem certo que, associada á idéa republicana, voga subrepticamente a idéa do liberalismo, licença, e sobre tudo de irreligiosidade; mas estes germens de desmorunamento social não deixam de vejetar igualmente no meio do governo monarchico. Quem mais liberalista, mais septico ou descrente em pontos de religião que o nosso proprio Monarcha?

Quem melhor que elle conhecia as idéas livres de Deus e de religião, avançadas, ultra-arrayanas; professadas pelo Sr. Taunay, senador por esta provincia, para deshonra e vergonha nossa?

E no entanto, foi este Senhor D. Pedro, que reina por direito divino (ai! ai!) quem chamou para o Senado, um inimigo da religião, dos seus sacramentos, e portanto de Deus, um inimigo do Brazil, da patria, e só amigo do estrangeirismo; preferindo a um homem sensato, moregerado, sabio, honrado e patriota, como é o Sr. Silveira de Souza.

Como poderá, pois, a Igreja e o Clero apoiar um Monarcha, que chamara para junto de si um paladino inimigo de Deus, em cujo nome se cre ré reinav?

E' o que pensam os monarchistas; não que os reis creiam em tal patranha. Elles só conhecem a Deus como um rival, que o povo vê acima d'elles, e por isso muitos d'elles se tem feito adorar por deuses e assistido, em vida, á sua apothese.

Agora que o Sr. D. Pedro vê o castigo natural que da providencia vae descer sobre sua dynastia para expiação de peccados passados seus e de seus predecessores, vel-o heis ate de joelhos diante da religião, a pedir-lhe seu valimento, qual outro Napoleão, quando, de despota e tyrano, foi pela mesma divina providencia esmagado; reduzido a professor de primeiras letras em Santa Helena.

Elle que batia, aos reis que o procuravam para lhe fallarem, mandava esperassem; talvez enquanto não acabava de fumar o charuto, que saboreava; agora corre pressuroso a abrir a porta ao menino, que no exilio o procurava como mestre de A B C.

E os horriveis, os grandes crimes perpetrados no Brazil, por muitos Senhores de escravos já não fallamos dos crimes politicos) chegando a estender estes desgraçados, nós, amarrados de pés e mãos, nos degrãos de uma escada, inclinada contra qualquer mupo; e ali açoitados até morrerem exanimos no tormento; sem que, nem o nome de Deus invocado pelos desgraçados, a supplicarem perdão de terem procurado a liberdade; pelo que fu-

giram da casa do Senhor nem a invocação dos manes de seus algoses, nem a ternura da virgem Mãe do Redemptor, nem o mysterio do sacrificio do filho de Deus ao Pai Eterno; nada, nada tivesse valor diante da ferocidade humana, consentida e autorizada pelo Sr. D. Pedro Imperador do Brazil, o sabio, o astrologo, o mathematico; que via tantas cousas alem das nuvens e nada via diante de si; pelo que é elle o verdadeiro responsavel diante de Deus eternamente justo.

Elle despresou os brados da innocencia opprimida e martyrisada. Julgou salvar-se d'este opprobrio, quando planejou annunciar a redempção; por intermedio de sua filha, a Sra. D. Izabel, ao tempo que a nação inteira decretara, de facto, a abolição, sem importar-se do governo nem do seu monarcha.

Depois deste facto, depois que escravos do S. Paulo, em turmas uuidos, disseram aos senhores e ao governo: alto! Somos tão livres como vós; depois que o exercito disse ao governo e ao rei; não vamos; não queremos ir obrigar homens á cundicção de cousa ao cativeiro: somos soldados para defessa da patria e não para offensa do direito e portanto da justiça.

Finalmente; depois que a fragil e porosa vasilha da iniquidade vertia por todos os lados, foi que a Sra. D. Izabel veio a dizer: quebrem-na, derramem fora esse veneno.

# Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Pectoral de Angico composto com Tolu' e Guaco  
UM FRASCO 1\$300 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA  
Rua do principe 15 Desterro

É por isto conta com a gratidão dos ex-escravidos até então envenenados, para escora de seu throno: como se lhes fizesse algum favor. (risum tementis)!

Não: elles, esses infelizes diante dos homens, vão agora aprender a ler a historia para, d'aquí a pouco, saberem de onde partiu a liberdade que ergosam, se foi dos monarchistas ou dos republicanos, e os castigos horrorosos de que foram victimas innocentes, serão por elles, instrumento de justiça divina, agora infligidos á posteridade dos tyranos, que atravessarem mais de meio seculo surdos aos clamores da innocencia atormentada, assim como agora fazem para com os clamores do povo e da lavôra mormente. Vereis que, como na questão abluccionista, quando a republicana vingar, o Sr. D. Pedro, seus filhos e netos hão de bradar:

Oh! meus irmãos brasileiros, nós queremos ser os primeiros cidadãos republicanos; nós mesmos decretamos a republica se é preciso; mas o governo popular hade responder-lhes:

até agora vós decretastes; agora é a nós que cabe a voz: fora, fóra com a aristocracia, e com o systema de governo que a fomenta e autorisa; este é o nosso primeiro decreto.

## GAZETILHA

Adheriram em nossa capital ao partido republicano e filiarão-se ao club os distinctos e honrallos cidadãos: Saturnino de Souza, Meleiros, Izido Manoel Bernardes, Jeronymo N. cetti, Silvino Mutias Jacques, Julio Nicolau de Moura, José Francisco Alves e José Amaro Cardoso.

—No dia 30 de Setembro, fundou-se com todo enthusiasmo um club republicano em Biguassú, Municipio de S. Miguel 1.º districto desta provincia.

Apurada a votação para directoria effectiva foram eleitos os cidadãos: Eduardo Francisco de Farias, presidente; Francisco da Luz Cavalcanti, vice; Maximiano Antonio de Oliveira, 1.º secretario; Joaquim Nicolau de Moura, 2.º dito; Eugenio Francisco de Faria, thesoureiro

## SECÇÃO LIVRE

### AO PUBLICO

O abaixo-assignado, tendo de retirar-se para o Desterro, onde vae fixar sua residencia e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e demais pessoas de suas relações—por lhe faltar o tempo—faz por este meio, offecendo os seus fracos prestimos, Luiz Francisco da Silva e seus filhos presentes e ausentes, convidam a todos os devotos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz d'esta villa, em suffragio de sua nunca assaz chorada esposa e mãe, a 14 da corrente, anniversario de seu passamento. Antecipam seu eterno agradecimento ás pessoas que comparecerem a este piedoso acto,

## ANNUNCIOS

### Fumo crespo

Vende-se na casa do Barthem Junior superior fumo crespo legitimo do Pombr.

### CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informaçoes na typographia d'este jornal.

### VELLAS DE HOLLANDA

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior a 80 rs. e a uma.

### Farello

de arroz, vende-se na casa do Barthem Junior a 640 réis o sacco.

### Xarque

do Rio Grande, superior, vende-se na casa do Barthem Junior por preço commodo.

## NÃO TEM COMPETIDOR

Vendas somente a' dinheiro, sem excepção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros	155000
Alpiste superior, 15 kilos	45500
Bi-contos sortidos, em latas, duzia	125000
Cocos sem casca, cento	115500
Idem com « «	105500
Cêra em velas, sortida 10 kilos	125000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas	15600
Idem « « « lata « « «	15100
Goiabada nova em latas, duzia	35800
Linhas em novellos pequenos, 10 pacotes	165000
« « carretel K. C. de rs. 10 á 24, groza	95600
« « « K. C. « « 30 á 60 «	85500
« « « Altas « «	75500
Marmelada de Lisboa, latas de 1 libra, duzia	75200
« « « « ½ « «	45000
Cimento romano em barricas	85000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a	25500
« « 1ª « « « «	25300
« « 2ª « « « «	25000

E outros muitos artigos que offerece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

### DESTERRO

52 Rua do Principe 52

## PHARMACIA E DROGARIA

DE

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidãõ e promptidãõ as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajúrubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Se'gel, Preparações de Aranjõ Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro